

Galinhas somem das ruas de Barcelona

O bairro começa a ganhar um novo ritmo. Carros e lojas tomam conta dos lugares antes reservados aos animais

Houve uma época em que os moradores do bairro Barcelona, na Serra, criavam galinhas no meio da rua. Nesta mesma época, o bate-papo na praça central era o melhor programa para o domingo.

O tempo passou e as galinhas foram transferidas para o fundo do quintal das casas, dando lugar aos carros. O lazer dos dias de domingo foi transferido para os sábados, quando os velhos amigos se encontram na feira livre da rua Londrina.

Os moradores têm saudades de um tempo que não volta mais, mas se alegram ao ponderar que os supermercados, farmácias e mercearias estão mais próximas, ao contrário de há 14 anos atrás, quando o bairro foi fundado.

Antigamente, os moradores tinham que se deslocar por quatro quilômetros se quisessem comprar os temperos do almoço ou mesmo um simples remédio. No bairro não existia comércio e quem quisesse fazer compras tinha que andar um quilômetro e meio, até a BR-262.

"Hoje, a modernidade trouxe as vantagens de tudo estar ao nosso alcance, e a desvantagem da criminalidade", considerou o aposentado José Matias de Assis, 59, antigo morador de Barcelona.

IDADE

Atualmente, a idade média da população local também diminuiu. Cerca de 60% dos moradores têm menos



de 35 anos. Os 40% restantes são formados por pessoas cuja vida está dirigida à família, que preferem optar por sessões de vídeo, e idas a sorveterias e pizzarias (as mais cobçadas).

Há 12 anos, quem quisesse entrar no bairro tinha que se identificar. No seu único acesso, existia uma guarita onde um vigia exigia a identidade dos moradores.

A guarita foi desativada, e o bairro foi cortado pela BR Norte-Sul, garantindo duas novas entradas: por Laranjeiras (ao sul) e Porto Canoa (ao norte).

Histórias de solidariedade também são muito comuns no bairro. Há quatro anos, segundo o aposentado Dimas Louzada, 70, um dos mais antigos moradores de Barcelona, uma senhora decidiu abrigar em sua casa 30 mendigos que viviam sob a Ponte Seca, na Vila Rubim.

Ao invés de ficarem temerosos com a presença dos estranhos, os moradores decidiram ajudá-los doando alimentos. Foram três anos de luta, até que essa senhora conseguiu encaminhá-los na vida profissional, fosse como pedreiro, barbeiro, ou motorista. "Essa senhora partiu de Barcelona, mas deixou um exemplo de amor ao próximo", ressaltou Dimas.

415579-1

SANDRA FARIA/AT



Zilta, 29, alterna as faxinas pelas maratonas

História de gente que luta

O bairro Barcelona, na Serra, conta o valor do seu povo através de histórias de gente que não se cansa de lutar para sobreviver, mesmo tendo que enfrentar duras barreiras. Problemas de saúde e falta de recursos nunca representaram obstáculos para Nina, Geni e Zilta, três figuras simbólicas do bairro.

Há três anos, Nina Dias Gomes, 53, descobriu que, mais do que uma obrigação como cidadã, cuidar de idosos abandonados era uma missão. Com a solidariedade de uma família amiga, ela conseguiu uma casa emprestada para abrigar os velhinhos.

Como a sua renda financeira não lhe propicia oferecer condições saudáveis para que o seu trabalho seja permanente, hoje ela ajuda apenas uma senhora de 82 anos.

No entanto, Nina não desiste de lutar. A sua grande meta é criar uma grande casa de apoio aos idosos e, com ajuda das pessoas, oferecer um lar para quem atualmente se encontra no abandono e sem o carinho da família.

VISÃO

Outra que faz questão de

mostrar que o amor pela vida é maior que as marcas da fatalidade é Geni Mateus Gomes, 51. Quando, há seis anos, um acidente de carro lhe tirou a visão, ela pensou que sua vida havia chegado ao fim. Acostumada a visualizar todos os seus passos, Geni achou que não conseguiria sobreviver.

"Eu dei a volta por cima, e pude colocar em prática um talento que eu tinha guardado dentro de mim: fazer biscoitos caseiros. Hoje eu estou feliz e as filas chegam a ser formar na minha porta por pessoas que desejam comprar os meus biscoitos", contou Geni.

Correr e correr. Essa é a grande meta da vida da faxineira Zilta Francisco de Jesus, 29, que, nas horas em que não está sobre o comando de uma vasoura, recorre ao asfalto das avenidas e ruas de Barcelona para colocar em prática a corrida.

Há dois anos correndo atrás da vitória, Zilta chegou a participar de inúmeras maratonas, conquistando a primeira colocação em muitas delas, como a do Centenário de Belo Horizonte (Minas Gerais). Sem patrocínio, ela se auto-financia com o salário mínimo que recebe como faxineira.

Pais sonham com escola de 2º grau

Quanto mais o tempo passa, mais os pais ficam preocupados com o futuro escolar dos filhos. Esse é um dos maiores temores dos moradores do bairro Barcelona, na Serra, já que no bairro não existe nenhuma escola de 2º grau.

Terminada a 8ª série do 1º grau, começa a peregrinação de quem precisa recorrer aos bairros vizinhos para conseguir matricular o filho na escola. Seja em Laranjeiras ou Porto Canoa, os pais ficam preocupados com o custo que será gasto com passagens de ônibus.

"Apesar de minha filha ainda estar iniciando o 1º grau, eu sempre fico preocupada com o destino educacional dela. O pior é que, na maioria das vezes, o 2º grau é oferecido à noite. Se ela tiver que estudar em outro bairro, ficarei preocupada com os riscos de assalto dentro dos ônibus", contou a dona de casa Shirley Silva, 38.

A escola não é uma preocupação apenas dos pais, mas também dos alunos. Para eles, seria muito mais cômodo se houvesse o 2º grau no bairro, o que os propiciaria ter um gasto bem inferior ao que têm hoje.

"O gasto acaba sendo alto, já que a passagem custa R\$ 0,60 (R\$ 1,20 ida e volta). Se existisse uma escola em Barcelona, isso não seria preciso", disse o estudante Sandro Barbosa Pires, 23.

Apenas três escolas estão integradas à comunidade do bairro: duas estaduais de 1º grau (Juracy Machado e Sizenando Pechincha), e uma municipal (Centro Comunitário Educacional de Barcelona), com Creche e Pré.

A subsecretária Pedagógica da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Vera Castiglione, informou que, durante todo esse ano, o governo estadual estará desenvolvendo estudos para verificar as deficiências e demandas do ensino médio no Estado.

"Com esse resultado em mãos, em 1999 os ensinos de 2º grau serão ampliados para os bairros onde há deficiência", ressaltou Vera.

ASSINATURA - Os moradores do bairro Barcelona, na Serra, poderão fazer a assinatura do jornal *A Tribuna* sem precisar sair do bairro.

Até hoje, uma equipe de vendas estará de plantão nas principais ruas do bairro, circulando em uma Towner com o adesivo do projeto "*A Tribuna com você*".

A comunidade também pode apresentar suas sugestões e queixas através das colunas "Qual é a bronca?", "Cartas" e "Tribuna Livre", publicadas em *A Tribuna*.

CAPAS PARA SOFÁS



- ★ Capas p/ poltronas e sofás
- ★ Laváveis
- ★ Tecido leve
- ★ Não são franzidas
- ★ Diversas cores e estampas

Pronta entrega Show Decor
329-9810 Comércio Ltda

Rua Antônio Ataíde, 677 - Loja 11 - Centro - Vila Velha

Serra
Bairro Barcelona

A Tribuna vai a Barcelona

ADISS 79-2

FABIO NUNES/AT

Os moradores do segundo maior bairro da Serra vão poder falar de seus problemas e mostrar o que têm de bom

Depois de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, e Campo Grande, em Cariacica, o próximo bairro que receberá o projeto "A Tribuna com você" é Barcelona, na Serra.



A equipe de reportagem estará durante a próxima semana com os moradores para ouvir suas queixas e tentar buscar as soluções junto aos órgãos competentes. Além das deficiências, o trabalho também irá divulgar a cultura, o lazer, a história e a economia do bairro.

Com 21 mil habitantes, Barcelona é hoje o segundo maior bairro do município. Entre seus moradores, considerados de classe média, encontram-se principalmente funcionários da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Telest, servidores públicos municipais e trabalhadores de indústrias localizadas no município.

Localizado entre os dois maiores pólos industriais da Serra, que são Civit I e Civit II, o bairro possui três avenidas e é cortado pela rodovia Norte/Sul, que liga a região à Laranjeiras, Serra Dourada I, II e III, Porto Canoa e Eldorado.

COMÉRCIO

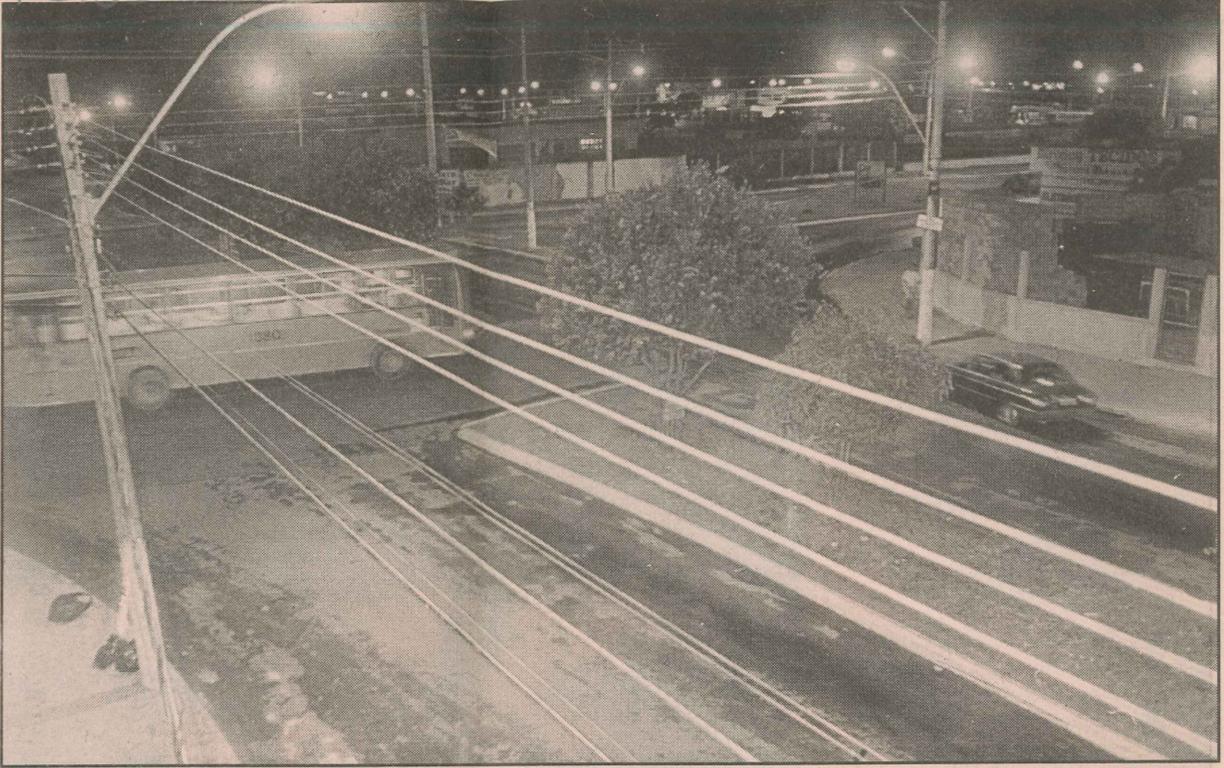
A infra-estrutura do bairro é considerada boa, com ruas pavimentadas e um comércio varia-

do. Na região podem ser encontradas varias lojas de artigos diversos, que comercializam móveis e eletrodomésticos, além de self-services, churrascarias, locadoras e clínicas médicas.

Entre os principais problemas do bairro estão a falta de segurança, a necessidade de escolas públicas de segundo grau (só existem duas de primeiro grau e uma pré-escola) e a carência de áreas de lazer, já que as três praças existentes no local estão abandonadas.

Para conversar a equipe de reportagem de A Tribuna, os moradores devem procurar a Towner que está caracterizada com o adesivo do projeto "A Tribuna com você". Além dos jornalistas, uma equipe de vendedores estará à disposição dos moradores que quiserem fazer a assinatura do jornal.

O membro do Conselho Fiscal da Associação de Moradores de Barcelona, Jadir Luiz de Oliveira Melo, afirmou que a visita da equipe será muito importante para o desenvolvimento do bairro.



Barcelona, na Serra, recebe a visita de "A Tribuna com você" a partir de segunda-feira

